

Resultados 3T21

JSLG
B3 LISTED NM



Teleconferência de Resultados
(Tradução Simultânea para o inglês)

09/11/2021

11:00 (Horário de SP)
09:00 (Horário de NY)

Telefones de conexão

+55 11 4090 1621

+1 412 717-9627

Código de Acesso: JSL

**Maior portfólio
logístico do Brasil**

UMA EMPRESA DO GRUPO





São Paulo, 8 de novembro de 2021 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21).

Atingimos um Lucro Líquido de R\$ 83 milhões, 5x maior que o 3T20 e R\$1,4 bilhão de Receita Bruta, alcançando o melhor resultado trimestral da história da JSL

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS
R\$1,2 BI

A receita líquida de serviços cresceu **74%** na comparação com 3T20, atingindo **R\$1,2 bilhão** reforçado pelo crescimento orgânico nos quatro segmentos de atuação e pela consolidação das 5 empresas adquiridas nos últimos 12 meses.

EBITDA DE
R\$198 MM

O EBITDA do trimestre atingiu **R\$198 milhões**, aumento de **68%** em relação ao mesmo período do ano anterior e alcançando uma expansão na margem EBITDA em 3,5 p.p. em relação ao 2T21 ajustado.

LUCRO LÍQUIDO DE
R\$83 MM

O Lucro líquido no 3T21 alcançou **R\$83 milhões**, **5x** superior ao resultado do 3T20. Se ajustarmos efeitos atemporâneos, o lucro chega a R\$68 milhões, ainda assim o maior resultado recorrente da história da Companhia.

NOVOS CONTRATOS
R\$1,2 BI

Assinamos **R\$1,2 bilhão em novos contratos** no trimestre para receitas futuras, totalizando, em 2021, R\$3,7 bilhões de contratos com receitas novas a serem realizadas em até nove anos, sustentando nosso crescimento com rentabilidade.

ROIC DE
12,3%
ÚLTIMOS DOZE MESES

ROIC UDM de 12,3% (resultado combinado JSL e adquiridas) demonstrando a capacidade de melhorar o retorno, mantendo o ritmo de crescimento acelerado, buscando eficiência operacional e aquisições que geram valor ao negócio.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	3T21	3T20	▲ A / A	2T21	▲ T / T	9M21	9M20	▲ A / A	3T21 Anualizado
Receita Bruta	1.407,4	870,8	61,6%	1.109,3	26,9%	3.566,0	2.401,0	48,5%	5.629,4
Receita Bruta de Serviços	1.379,3	797,2	73,0%	1.088,5	26,7%	3.501,9	2.257,2	55,1%	
Receita Bruta Venda Ativos	28,0	73,6	-61,9%	20,8	34,9%	64,1	143,8	-55,4%	
Receita Líquida	1.177,8	733,2	60,6%	922,4	27,7%	2.968,3	2.008,7	47,8%	4.711,1
Receita Líquida de Serviços	1.150,1	660,7	74,1%	902,5	27,4%	2.905,8	1.867,2	55,6%	
Operações Dedicadas	409,4	322,4	27,0%	333,9	22,6%	1.126,4	919,7	22,5%	
Transporte de Cargas	446,9	270,3	65,4%	343,0	30,3%	1.163,5	732,8	58,8%	
Distribuição Urbana	135,3	28,8	369,0%	99,3	36,3%	357,0	95,7	273,2%	
Armazenagem	158,5	39,2	304,6%	126,4	25,5%	258,9	119,0	117,5%	
Receita Líquida Venda Ativos	27,6	72,6	-61,9%	19,9	38,8%	62,5	141,5	-55,9%	
EBIT	136,8	63,6	114,9%	155,4	-12,0%	376,1	139,5	169,7%	
Margem (% ROL Serviços)	11,9%	9,6%	+2,3 p.p.	17,2%	-5,3 p.p.	12,9%	7,5%	+5,5 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	83,1	17,4	377,0%	93,1	-10,8%	218,3	10,5	1983,5%	332,3
Margem (% ROL)	7,1%	2,4%	+4,7 p.p.	10,1%	-3,0 p.p.	7,4%	0,5%	+6,8 p.p.	7,1%
EBITDA	198,3	118,0	68,1%	211,7	-6,3%	537,8	310,4	73,2%	793,1
Margem (% ROL de Serviços)	17,2%	17,9%	-0,6 p.p.	23,5%	-6,2 p.p.	18,5%	16,6%	+1,9 p.p.	17,2%
EBITDA-A	218,6	189,3	15,5%	226,5	-3,5%	586,5	450,2	30,3%	
Margem (% ROL de Serviços)	19,0%	28,7%	-9,7 p.p.	25,1%	-6,1 p.p.	20,2%	24,1%	-3,9 p.p.	
CAPEX Líquido	241,3	(19,7)	n.a	93,8	157,3%	384,4	126,2	204,7%	
EBITDA Ajustado	198,3			123,8	60,2%				
Margem (% ROL de Serviços)	17,2%			13,7%	+3,5 p.p.				
Lucro Líquido Ajustado	68,2			44,8	52,2%				
Margem (% ROL)	5,8%			4,9%	+0,9 p.p.				

Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

Atingimos neste trimestre o melhor resultado da história da Companhia. De forma consistente e progressiva temos **superado os principais indicadores de resultado ao longo de cada trimestre** refletindo a nossa **estratégia de crescimento com rentabilidade** tanto dos negócios existentes, quanto por meio de aquisições.

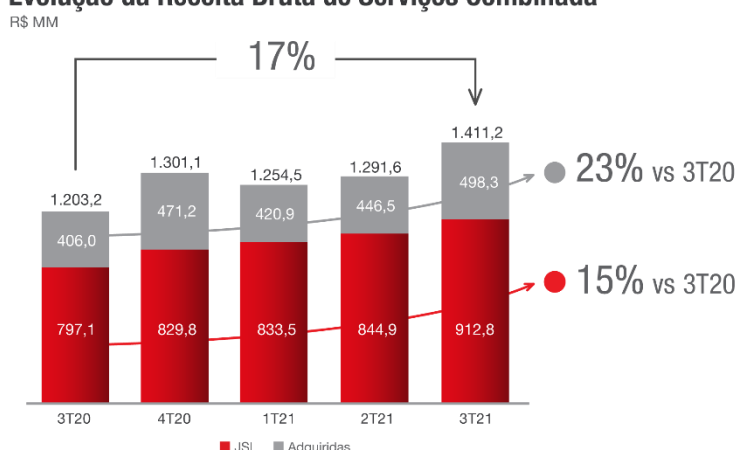
Atingimos a **maior receita bruta trimestral da história da JSL, de R\$1,4 bilhão**, 62% acima do mesmo período do ano anterior. Considerando os **números anualizados da JSL consolidada, já somos uma empresa de R\$5,6 bilhões de faturamento**.

Temos uma **posição única de consolidador do mercado de logística do Brasil**, e estamos expandindo nossas operações a outros países. Conforme comentado em divulgações anteriores, **todas as aquisições realizadas até aqui complementam nosso portfólio de negócios**, tanto pela oferta de novos serviços, quanto pela abrangência geográfica e adição de novos clientes à carteira.

Concluimos cinco aquisições nos últimos doze meses, sendo a mais recente delas, a Transportes Marvel, em 30/07/2021. A Marvel registrou receita bruta de R\$346 milhões nos últimos doze meses. Com larga experiência no transporte de produtos refrigerados, a empresa opera em 6 países da América do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Peru.

Como um dos principais destaques no trimestre, tivemos a consolidação do crescimento orgânico da JSL e de cada uma das empresas adquiridas que reforça nossa estratégia de manter líderes e equipes de gestão dedicados com foco no desenvolvimento de cada negócio. No gráfico abaixo, apresentamos uma análise de crescimento orgânico da Companhia e das 5 empresas adquiridas nos últimos doze meses (com os números combinados), que demonstra **crescimento de receita bruta de serviços de 17% no combinado**, com destaque para o **crescimento das operações da JSL em 15% e das adquiridas que cresceram 23%**, na comparação anual. O crescimento de receita bruta de serviços dos negócios deve-se principalmente ao aumento de volume com clientes existentes, confirmando **nossa capacidade operacional e nossas boas relações comerciais**.

Evolução da Receita Bruta de Serviços Combinada¹



17% de crescimento orgânico combinado (vs 3T20)

● 23% de crescimento orgânico das empresas adquiridas (vs 3T20)




● 15% de crescimento orgânico das operações JSL (vs 3T20)

¹ Receita combinada da JSL, Fadel, TransMoreno, TPC, Rodomeu e Marvel. Informações financeiras históricas não auditadas de forma combinada.

Esses dados em conjunto comprovam nosso potencial de crescimento orgânico e inorgânico, com foco na aquisição de empresas bem administradas e de crescimento acelerado.

Nesse trimestre, **fechamos novos contratos com valor total de aproximadamente R\$1,2 bilhão** e prazo médio de 41 meses, com destaque para os setores Florestal e Mineração, que em conjunto representam aproximadamente 57% desses novos contratos, e varejo on-line (*e-commerce*), com aproximadamente 18% desse total, o que reforça o nosso posicionamento para capturar oportunidades nos mais diversos setores, em especial aqueles de crescimento acelerado. **Somados aos contratos fechados até o final do 2T21, esses valores totalizam R\$3,7 bilhões de novos contratos assinados em 2021**, com prazos que chegam até nove anos. **Esse é mais um indicativo da capacidade de crescimento orgânico da Companhia** por meio da atração de novos clientes e do *cross-selling* com clientes já atendidos em outros contratos. Importante destacar que deste novo volume contratado no 3T21, 55% são contratos com clientes atuais da Companhia o que reforça nossa capacidade de expansão nos clientes atuais principalmente pelo perfil da nossa carteira de clientes, grandes empresas e líderes nos seus segmentos de atuação. Dos R\$ 3,7 bilhões fechados nos 9M21, 65% referem-se a clientes atuais. Ainda assim, temos baixa dependência individual em relação a cada cliente (o maior representa 12% do nosso faturamento acumulado em 2021), o que **garante resiliência ao nosso resultado**.

Além do incremento de receita e novos contratos, **identificamos diversas sinergias com as empresas adquiridas que resultam na geração de valor adicional**. Reforçamos que no modelo escolhido para maximizar a geração de valor não incorporamos integralmente as empresas no momento da aquisição. Preservamos a independência, com diretores e gestores oriundos dessas empresas sendo mantidos como líderes dos negócios, especialmente na condução das relações comerciais e de suas operações, de forma a permitir que possam acelerar suas trajetórias de crescimento com lucratividade. Contudo, **sinergias já estão sendo exploradas, sendo as principais delas a substituição do endividamento e a aquisição de insumos e serviços de forma consolidada**, já que a JSL tem um custo de captação consideravelmente inferior ao dessas empresas e possui melhores condições de preços e prazos de entrega para compras. Alguns desses benefícios identificados já estão sendo realizados. Dos cerca de R\$30 milhões de reduções de custo anualizadas já mapeadas, conseguimos capturar R\$9 milhões até o 3T21, respeitando a data de consolidação de cada empresa, como demonstrado a seguir.

4T20	
2T21	
3T21	
Redução de Custos	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 25%; height: 20px; background-color: red; margin-right: 5px;"></div> <div style="width: 75%; height: 20px; background-color: gray; margin-right: 5px;"></div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> R\$9 mm R\$30 mm </div>

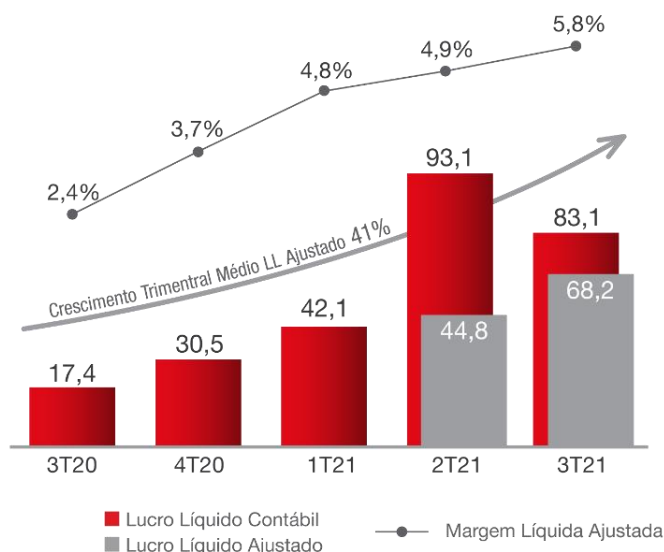
■ Redução de Custos Realizada nos 9M21 ■ Redução de Custos Identificada Anualizada

O EBITDA do trimestre alcançou R\$198 milhões, uma expansão de 68% em relação ao 3T20 e de 60% em relação ao 2T21 ajustado. Retomamos a margem EBITDA para acima de 17% mesmo em um cenário de forte aceleração da inflação de insumos que ainda perdura no país por estarmos conseguindo reajustar nossos preços com base em acordos comerciais que preveem repasses de inflação. No entanto, é importante ressaltar que a inflação continua a pressionar nossa base de insumos, e esse repasse aos clientes ocorre com uma defasagem temporal em relação ao aumento dos nossos custos.

O lucro líquido consolidado atingiu R\$83 milhões. Esse valor foi impactado positivamente por um crédito de imposto de renda que reduziu o valor devido no período em R\$18 milhões e pelo efeito negativo de PPA referente às aquisições no valor de R\$3 milhões. Se ajustarmos o resultado para excluir esses dois efeitos, o lucro líquido do período alcança R\$68 milhões, ainda assim o maior resultado trimestral da história da JSL, excluindo-se também o efeito extemporâneo positivo do 2T21. No gráfico a seguir, apresentamos a evolução do lucro líquido consolidado e ajustado (com a exclusão dos efeitos extemporâneos, conforme divulgado) de forma a indicar a evolução do resultado recorrente da Companhia. Na tabela, observamos esse efeito sobre o indicador de Lucro Básico por Ação (EPS – *Earnings per Share*).

Evolução do Lucro Líquido

R\$ MM



Lucro Básico por Ação

R\$ (Lucro Contábil)

3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
0,12	0,14	0,19	0,44	0,39

O ROIC (*Return on Invested Capital*) dos últimos doze meses atingiu 12,3% (resultado combinado JSL e empresas adquiridas). Esse resultado reforça o compromisso da Companhia de crescimento com rentabilidade, uma vez que alcançamos crescimento orgânico combinado de dois dígitos na receita bruta de serviços (17%), com rentabilidade também acima de dois dígitos.

O Capex Líquido do trimestre foi de R\$241 milhões, em função principalmente da aquisição de caminhões, especialmente para o início do atendimento dos novos contratos assinados e renovação da frota de empresas adquiridas. Adicionalmente, tivemos uma redução de 62% na venda de ativos que foram mantidos na operação para absorver o aumento de demanda.

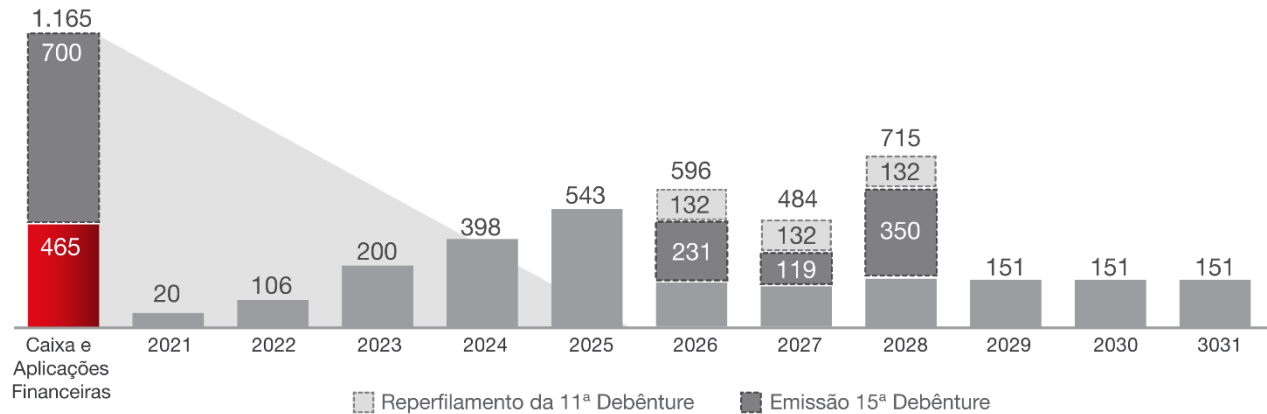
O nosso Caixa, fechou o trimestre com R\$ 465 milhões. No entanto, com a conclusão da 15ª emissão de debêntures após o fechamento do trimestre, estamos com uma posição de Caixa de R\$1,2 bilhão, suficiente para cobrir nossas amortizações até meados de 2025.

Adicionalmente, fizemos um importante movimento de Reperfilamento da 10ª e da 12ª emissões de debêntures no 3T21 e da 11ª emissão, em outubro. Amortizações que totalizam R\$1,1 bilhão, e que deveriam ser desembolsadas entre 2022 e 2025, foram repactuadas para os anos de 2026 e 2028. Esses movimentos reforçam o nosso caixa para os próximos anos e reequilibram os vencimentos do nosso endividamento.

No gráfico a seguir, apresentamos nosso cronograma de amortizações já considerando os efeitos dos Reperfilamentos e da 15ª emissão de debêntures, que levaram nosso prazo médio de amortização da dívida líquida para 6,4 anos.

Cronograma de Amortização²

R\$ MM



² Inclui o Reperfilamento da 11ª Debênture em outubro e a emissão da 15ª Debênture em novembro

Destacamos também que a **S&P alterou de “neutra” para “positiva” a perspectiva do rating de crédito corporativo** da JSL, que é B+ na escala global e brAA na escala nacional. Esse movimento demonstra a consistência dos resultados que vêm sendo apresentados, bem como a solidez da estratégia de crescimento sustentável do nosso negócio.

A nossa agenda EASG (Econômico, Ambiental, Social e Governança) começa a apresentar resultados específicos referentes aos projetos definidos como prioritários após a reorganização societária da JSL que nos tornou uma empresa puramente operacional de serviços logísticos.

Nesse trimestre, **implantamos o Programa Mulheres na Direção, concebido com o objetivo de capacitar mulheres que queiram trabalhar como motoristas ou operadoras de máquinas.** Seleccionamos, inicialmente, 12 mulheres que foram contratadas como trainees, realizando mais de 360 horas de treinamentos para que possam assumir suas funções.

Um ponto central da nossa agenda de desenvolvimento sustentável é cuidar da nossa Gente. Como resultado de várias ações que vem sendo implantadas, fomos confirmados neste trimestre **entre as 10 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil** segundo o ranking da *Indeed*. Um outro ponto a destacar está o relançamento do programa de segurança **Zero Acidentes** com uma nova abordagem para trabalhar de forma sistêmica e integrada o tema com as nossas pessoas e quem nos circunda.

Reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento “Empresários pelo Clima” **nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil.** Para contribuir com esse compromisso, mantemos a frota própria de caminhões e cavalos mecânicos com 3,9 anos de idade média, aproximadamente 5x menor que a média da frota brasileira (idade média de aproximadamente 20 anos). Além disso, **recebemos pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol**, conferindo aos nossos inventários de emissões transparência, integridade e confiabilidade no reporte.

Por fim, **firmamos em parceria com a Toyota apoio ao projeto Águas da Mantiqueira desenvolvido pela Fundação Toyota do Brasil e pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (FUNDEPAG),** cada empresa se comprometeu com a restauração de 1 hectare de floresta no município de Sapucaí Mirim (MG), na Serra da Mantiqueira. A restauração ecológica contribuirá para o **desenvolvimento de**



cerca de 2,5 mil espécies de plantas nativas e permitirá a absorção de até 200 toneladas de CO2 por hectare, além de auxiliar na recuperação de bacias hidrográficas e na conservação da fauna.

É com muita satisfação que encerramos mais esse trimestre com números consolidados sólidos, consistentes e sustentáveis.

Agradecemos aos nossos mais de 25.000 colaboradores diretos, 55.000 motoristas terceiros e agregados e aos nossos clientes e investidores pela confiança depositada! Seguimos confiantes no nosso plano de crescimento e com a certeza de que há muito mais por vir.

Muito obrigado,

Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz – Diretor Presidente



As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas TransMoreno, Fadel, Rodomeu, TPC e Marvel estão consolidados a partir das datas de aquisição, respectivamente 30/10/2020, 17/11/2020, 15/05/2021, 15/06/2021 e 30/07/2021.

Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	3T21	3T20	▲ A/A	2T21	▲ T/T	9M21	9M20	▲ A/A
Receita Bruta	1.407,4	870,8	61,6%	1.109,3	26,9%	3.566,0	2.401,0	48,5%
Receita Bruta de Serviços	1.379,3	797,2	73,0%	1.088,5	26,7%	3.501,9	2.257,2	55,1%
Receita Bruta Venda Ativos	28,0	73,6	-61,9%	20,8	34,8%	64,1	143,8	-55,4%
Deduções da Receita	(229,6)	(137,6)	66,9%	(189,9)	20,9%	(597,8)	(392,3)	52,4%
Deduções da Receita de Serviços	(229,2)	(136,5)	67,9%	(186,0)	23,2%	(596,1)	(390,0)	52,9%
Deduções da Receita Venda Ativos	(0,4)	(1,1)	-60,2%	(0,3)	41,7%	(1,7)	(2,4)	-27,3%
Receita Líquida	1.177,8	733,2	60,6%	922,4	27,7%	2.968,3	2.008,7	47,8%
Receita Líquida de Serviços	1.150,1	660,7	74,1%	902,5	27,4%	2.905,8	1.867,2	55,6%
Operações Dedicadas	409,4	322,4	27,0%	333,9	22,6%	1.126,4	919,7	22,5%
Transporte de Cargas	446,9	270,3	65,4%	343,0	30,3%	1.163,5	732,8	58,8%
Distribuição Urbana	135,3	28,8	369,0%	99,3	36,3%	357,0	95,7	273,2%
Armazenagem	158,5	39,2	304,6%	126,4	25,5%	258,9	119,0	117,5%
Receita Líquida Venda Ativos	27,6	72,6	-61,9%	19,9	38,8%	62,5	141,5	-55,9%
Custos Totais	(978,5)	(641,2)	52,6%	(793,5)	23,3%	(2.510,1)	(1.798,9)	39,5%
Custo de Serviços	(958,2)	(569,9)	68,1%	(778,7)	23,1%	(2.461,4)	(1.659,2)	48,3%
Custo Venda de Ativos	(20,3)	(71,3)	-71,5%	(14,8)	37,2%	(48,7)	(139,7)	-65,1%
Lucro Bruto	199,2	92,0	116,6%	128,8	54,7%	458,2	209,7	118,5%
Despesas Operacionais	(62,5)	(28,4)	120,3%	26,6	n.a	(82,1)	(70,3)	16,8%
EBIT	136,8	63,6	114,9%	155,4	-12,0%	376,1	139,5	169,7%
Margem (% ROL Serviços)	11,9%	9,6%	+2,3 p.p.	17,2%	-5,3 p.p.	12,9%	7,5%	+5,5 p.p.
Resultado Financeiro	(50,5)	(41,9)	20,5%	(27,5)	83,7%	(110,1)	(139,5)	-21,1%
Receitas Financeiras	16,3	11,7	39,4%	9,4	73%	50,7	30,5	66,4%
Despesas Financeiras	(66,8)	(53,6)	24,6%	(36,9)	81,0%	(160,8)	(169,9)	-5,4%
Impostos	(3,2)	(4,3)	-26,5%	(34,8)	-90,9%	(47,8)	10,5	n.a
Lucro (Prejuízo) Líquido	83,1	17,4	377,0%	93,1	-10,8%	218,3	10,5	1983,5%
Margem (% ROL)	7,1%	2,4%	+4,7 p.p.	10,1%	-3,0 p.p.	7,4%	0,5%	+6,8 p.p.
EBITDA	198,3	118,0	68,1%	211,7	-6,3%	537,8	310,4	73,2%
Margem (% ROL de Serviços)	17,2%	17,9%	-0,6 p.p.	23,5%	-6,3 p.p.	18,5%	16,6%	+1,9 p.p.
EBITDA-A	218,6	189,3	15,5%	226,5	-3,5%	586,5	450,2	30,3%
Margem (% ROL de Serviços)	19,0%	28,7%	-9,7 p.p.	25,1%	-6,1 p.p.	20,2%	24,1%	-3,9 p.p.
CAPEX Líquido	241,3	(19,7)	n.a	93,8	157,3%	384,4	126,2	204,7%
EBITDA Ajustado	198,3			123,8	60,2%			
Margem (% ROL de Serviços)	17,2%			13,7%	+3,5 p.p.			
Lucro Líquido Ajustado	68,2			44,8	52,2%			
Margem (% ROL)	5,8%			4,9%	+0,9 p.p.			

A Receita Líquida de Serviços cresceu 74% na comparação anual, com um aumento de 27% em Operações Dedicadas e está relacionado ao aumento de volume com nossos clientes, bem como ao repasse de inflação nos preços praticados. O segmento de Transporte de Cargas cresceu 65%, em função do aumento de volume das operações JSL, mas também pela consolidação das empresas adquiridas, principalmente Marvel, TransMoreno e Rodomeu que passaram a representar pouco mais de 20% da Receita Líquida do segmento no trimestre.

Em Distribuição Urbana atingimos receita 4,7x acima do 3T20, muito em função da consolidação da Fadel, que tem volume relevante no segmento e crescimento acelerado dos setores de alimentos e bebidas e *e-commerce*. Em Armazenagem, nosso resultado foi 4,1x maior que o 3T20, principalmente devido a consolidação da TPC, que adicionou aproximadamente 850 mil m² de área útil e é parte importante da cadeia logística para os volumes de distribuição urbana e *e-commerce*, que vêm crescendo de forma consistente no mercado.



Em relação a Receita de Venda de Ativos, tivemos uma redução relevante no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta da manutenção de ativos na base operacional com o intuito de absorver o aumento percebido de demanda dos nossos clientes no período.

O Custo de Serviços na comparação anual foi impactado de forma significativa em termos absolutos pela consolidação das cinco empresas adquiridas no resultado da Companhia, em comparação com o 3T20 em que nenhum desses negócios estava consolidado na JSL. Outro efeito relevante foi a inflação do período, que impactou todas as linhas, especialmente Pessoal, Agregados e Terceiros e Insumos. Por fim, o aumento de volume de negócios, refletido nas receitas, é também um fator importante para o aumento do volume de Custo de Serviços no período.

A margem EBITDA se manteve acima de 17%, mesmo em um cenário desafiador de aceleração inflacionária. Conseguimos compensar parcialmente o aumento de custos com reajustes de preços sobre os serviços prestados. Importante destacar que a margem EBITDA do trimestre anterior, ajustada para exclusão dos efeitos não recorrentes foi de 13,7%. A margem EBITDA do 3T21, apresentou incremento de 3,5 p.p. em relação ao 2T21 ajustado, em função da entrada em operação de projetos que estavam sendo implementados em períodos anteriores, e pela consolidação das adquiridas com margens superiores ao consolidado da JSL. Adicionalmente, esse resultado confirma nossa capacidade de repassar os aumentos de custos, em linha com os acordos que já temos com nossos clientes para essas situações. Seguimos negociando e aplicando esses reajustes de forma a manter a precificação correta dos nossos serviços.

Nas próximas páginas, apresentamos a segmentação dos nossos resultados entre *Asset Light* e *Asset Heavy*.

Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	3T21	3T20	▲ A / A	2T21	▲ T / T	9M21	9M20	▲ A / A
Receita Bruta	776,9	565,1	37,5%	655,3	18,6%	2.063,6	1.570,5	31,4%
Deduções da Receita	(137,8)	(101,9)	35,2%	(120,4)	14,5%	(376,2)	(291,0)	29,3%
Receita Líquida	639,1	463,2	38,0%	534,9	19,5%	1.687,4	1.279,5	31,9%
Receita Líquida de Serviços	633,2	437,8	44,6%	527,8	20,0%	1.668,6	1.230,0	35,7%
Operações Dedicadas	120,4	99,5	21,0%	76,4	57,5%	355,2	282,5	25,8%
Transporte de Cargas	323,5	270,3	19,7%	302,3	7,0%	957,1	732,8	30,6%
Distribuição Urbana	30,7	28,8	6,3%	22,8	34,7%	97,4	95,7	1,8%
Armazenagem	158,5	39,2	304,6%	126,4	25,5%	258,9	119,0	117,5%
Receita Líquida Venda Ativos	6,0	25,3	-76,5%	7,1	-15,8%	18,8	49,5	-62,0%
Custos Totais	(555,9)	(408,7)	36,0%	(466,0)	19,3%	(1.469,5)	(1.166,5)	26,0%
Custo de Serviços	(551,5)	(382,3)	44,3%	(461,4)	19,5%	(1.453,9)	(1.116,4)	30,2%
Com pessoal	(169,7)	(83,8)	102,4%	(121,5)	39,6%	(395,0)	(264,2)	49,5%
Com agregados e terceiros	(250,3)	(207,6)	20,6%	(244,5)	2,4%	(745,1)	(577,1)	29,1%
Combustíveis e lubrificantes	(19,5)	(11,7)	65,9%	(17,0)	14,5%	(53,0)	(34,0)	55,8%
Peças / pneu / manutenção	(29,8)	(23,6)	26,3%	(28,3)	5,3%	(88,3)	(68,6)	28,8%
Depreciação	(34,9)	(30,3)	15,0%	(25,9)	34,7%	(78,5)	(98,1)	-20,0%
Outros	(47,4)	(25,3)	87,5%	(24,2)	95,9%	(94,0)	(74,4)	26,2%
Custo Venda de Ativos	(4,4)	(26,4)	-83,5%	(4,7)	-6,8%	(15,7)	(50,1)	-68,7%
Lucro Bruto	83,3	54,5	52,9%	68,9	20,8%	217,8	112,9	92,9%
Despesas Operacionais	(35,4)	(20,9)	69,2%	12,8	n.a	(52,1)	(63,7)	-18,2%
EBIT	47,9	33,6	42,7%	81,7	-41,4%	165,7	49,2	236,8%
Margem (% ROL Serviços)	7,6%	7,7%	-0,1 p.p.	15,5%	-7,9 p.p.	9,9%	4,0%	+5,9 p.p.
EBITDA	90,3	67,5	33,7%	124,3	-27,4%	279,0	159,8	74,6%
Margem (% ROL de Serviços)	14,3%	15,4%	-1,2 p.p.	23,5%	-9,2 p.p.	16,7%	13,0%	+3,7 p.p.

EBITDA Ajustado	90,3	72,3	24,9%
Margem (% ROL de Serviços)	14,3%	13,7%	+0,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços cresceu 45%, e alcançou R\$633 milhões no trimestre. O Transporte de Cargas, segmento mais expressivo para o perfil *Asset Light*, contribuiu com pouco mais de 25% do incremento da Receita Líquida de Serviços no período, especialmente em função do crescimento de volume das operações JSL e da consolidação da TransMoreno. Além disso, aproximadamente 60% do aumento deve-se à integração da TPC, a qual impactou de forma relevante nas receitas do segmento de Armazenagem.

O Custo de Serviços teve acréscimo de 44%, chegando em R\$551 milhões. As linhas de custos com pessoal e com agregados e terceiros foram as que mais impactaram esse resultado. Custos com pessoal respondeu por metade do aumento de Custo de Serviços, principalmente pela consolidação da operação da TPC, que conta com mão de obra própria para operação dos armazéns e centros de distribuição, agravada pelo dissídio salarial sobre a base de funcionários. Atribui-se 25% do incremento de custos no período a linha de agregados e terceiros, a qual possui maior relevância dentre os custos do perfil *Asset Light*, mostrando um crescimento em linha com o aumento de receita de Operações Dedicadas e Transporte de Cargas.

O EBITDA alcançou R\$90 milhões no período, crescimento de 34% em relação ao 3T20, com margem EBITDA de 14,3%. A redução de 1,2 p.p. da margem EBITDA na comparação anual deve-se principalmente ao aumento de custos com pessoal acima do acréscimo da receita, o qual já foi parcialmente compensado pelos reajustes nos preços dos serviços prestados (alguns não capturados totalmente no trimestre). Importante mencionar que a constante pressão nos insumos, principalmente o preço do combustível e pneus, tem pressionado a categoria dos caminhoneiros autônomos que chegou a fazer uma paralisação parcial em setembro deste ano, impactando também o setor automotivo que já vinha sofrendo paralizações de produção. Ante o 2T21 ajustado, a margem EBITDA cresceu 0,6 p.p., que já demonstra a captura das novas tarifas fruto da renegociação com nossos clientes, reforçando nossa capacidade de repasse da inflação, mesmo em cenários mais desafiadores com forte aceleração dos preços de insumos.



Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	3T21	3T20	▲ A / A	2T21	▲ T / T	9M21	9M20	▲ A / A
Receita Bruta	630,4	305,7	106,2%	454,0	38,9%	1.502,4	830,5	80,9%
Deduções da Receita	(91,7)	(35,6)	157,3%	(66,5)	37,8%	(221,1)	(101,3)	118,3%
Receita Líquida	538,6	270,1	99,4%	387,4	39,0%	1.280,9	729,2	75,7%
Receita Líquida de Serviços	517,0	222,9	132,0%	374,6	38,0%	1.237,3	637,2	94,2%
Operações Dedicadas	289,0	222,9	29,7%	257,5	12,2%	771,3	637,2	21,0%
Transporte de Cargas	123,4	n.a	n.a	40,6	203,6%	206,3	n.a	n.a
Distribuição Urbana	104,6	n.a	n.a	76,5	36,8%	259,7	n.a	n.a
Armazenagem	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	21,7	47,2	-54,1%	12,8	68,9%	43,6	92,0	-52,5%
Custos Totais	(422,7)	(232,5)	81,8%	(327,5)	29,1%	(1.040,5)	(632,4)	64,5%
Custo de Serviços	(406,7)	(187,6)	116,8%	(317,4)	28,2%	(1.007,5)	(542,8)	85,6%
Com pessoal	(181,7)	(95,0)	91,2%	(161,1)	12,8%	(493,3)	(280,1)	76,1%
Com agregados e terceiros	(34,2)	(3,7)	833,9%	(16,2)	110,4%	(61,6)	(10,4)	494,7%
Combustíveis e lubrificantes	(91,6)	(22,6)	304,7%	(57,6)	59,1%	(193,2)	(65,2)	196,4%
Peças / pneu / manutenção	(60,8)	(40,7)	49,6%	(56,7)	7,4%	(169,0)	(111,3)	51,9%
Depreciação	(17,4)	(19,1)	-8,9%	(11,2)	55,1%	(42,8)	(57,0)	-24,9%
Outros	(21,1)	(6,6)	221,5%	(14,6)	44,5%	(47,6)	(19,0)	151,2%
Custo Venda de Ativos	(15,9)	(45,0)	-64,5%	(10,1)	57,3%	(33,0)	(89,6)	-63,1%
Lucro Bruto	116,0	37,5	209,0%	59,9	93,5%	240,4	96,8	148,3%
Despesas Operacionais	(27,1)	(7,4)	263,8%	13,8	n.a	(29,9)	(6,5)	357,2%
EBIT	88,9	30,1	195,4%	73,7	20,6%	210,5	90,3	133,2%
Margem (% ROL Serviços)	17,2%	13,5%	+3,7 p.p.	19,7%	-2,5 p.p.	17,0%	14,2%	+2,8 p.p.
EBITDA	108,0	50,5	114,1%	87,4	23,6%	258,7	150,6	71,8%
Margem (% ROL de Serviços)	20,9%	22,6%	-1,7 p.p.	23,3%	-2,4 p.p.	20,9%	23,6%	-2,7 p.p.

EBITDA Ajustado	108,0	51,5	109,7%
Margem (% ROL de Serviços)	20,9%	13,7%	+7,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços alcançou R\$517 milhões no trimestre, 2,3x o valor atingido no 3T20. Pouco mais de 20% desse crescimento é atribuído a receita de Operações Dedicadas, segmento que apresentou aumento de volume de serviços prestados, bem como repasses de inflação. O setor de Transporte de Cargas foi o maior promotor do incremento de receita no período pela consolidação de Marvel e Rodomeu, impactando em um aumento de 40% do perfil *Asset Heavy*. O segmento de Distribuição Urbana contribuiu com pouco mais de 35% do incremento da Receita Líquida de Serviços no período, em função da consolidação da Fadel, com forte presença nesse segmento, prestando serviços para os setores de bebidas e *e-commerce*.

O Custo de Serviços atingiu R\$407 milhões. Aproximadamente 40% desse incremento se deve aos custos com pessoal, que cresceu em linha com a receita, uma vez que os serviços do perfil *Asset Heavy* são prestados predominantemente com utilização de mão de obra própria. Já a linha de combustíveis e lubrificantes respondeu por, aproximadamente, 30% do crescimento. Essa linha, segunda mais relevante entre os custos do perfil *Asset Heavy*, apresentou um crescimento acima do aumento de receita, esse descolamento é atribuído em sua maioria à aceleração da inflação desses insumos no país, fazendo com que nossos custos sejam impactados primeiro, afetando nosso resultado pontualmente. Adicionalmente, o importante incremento de volume de Transporte de Cargas e Distribuição Urbana também impactou a linha de combustível, ao contrário de Operações Dedicadas, principal segmento operacional do perfil *Asset Heavy*, em que a maior parte dos contratos determina que o combustível deve ser fornecido pelo cliente. Conforme mencionado anteriormente, estamos conseguindo repassar, nos preços, os aumentos de custos de insumos, com base em cláusulas contratuais e renegociações com clientes. Esse é um ponto de constante monitoramento, de forma a garantir a sustentabilidade dos contratos existentes.



O EBITDA alcançou R\$108 milhões, 2,1x o valor do 3T20. A margem EBITDA atingiu 20,9%, redução de 1,7 p.p. na comparação com o 3T20, especialmente em função do aumento dos custos com combustíveis e lubrificantes. Assim como no perfil *Asset Light*, esse efeito já foi parcialmente compensado por reajustes de preços que começaram a ser aplicados. Em relação ao 2T21, a margem EBITDA apresentou uma evolução importante já capturando os reajustes contratuais realizados no período e a receita dos novos contratos que estavam em implantação no trimestre anterior.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T21	2T21	▲ T / T	3T20	▲ A / A	9M21	9M20	▲ A / A
Receitas Financeiras	16,3	9,4	73,6%	11,7	39,4%	50,7	30,5	66,2%
Despesas Financeiras	(66,8)	(36,9)	81,2%	(53,6)	24,6%	(160,8)	(169,9)	-5,4%
Resultado Financeiro	(50,5)	(27,5)	83,8%	(41,9)	20,5%	(110,1)	(139,4)	-21,0%

O Resultado Financeiro foi uma despesa líquida de R\$51 milhões, um aumento de 84% em relação ao 2T21 e de 21% em relação ao ano anterior. A variação da despesa de juros em comparação ao trimestre anterior é explicada em 26% pelo maior saldo de dívida bruta, consequência principalmente da consolidação da Marvel e de novas captações, e 74% pelo aumento do custo médio da dívida, em função da variação do CDI.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	3T21	2T21	▲ T / T	3T20	▲ A / A
Dívida bruta	2.814,3	2.607,7	7,9%	2.301,0	22,3%
Dívida bruta - Curto prazo	100,9	71,8	40,4%	136,5	-26,1%
Dívida bruta - Longo prazo	2.713,4	2.535,9	7,0%	2.164,4	25,4%
Caixa e aplicações financeiras	464,8	677,1	-31,4%	979,3	-52,5%
Dívida líquida	2.349,5	1.930,6	21,7%	1.321,7	77,8%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	7,5%	5,0%	49,9%	5,4%	39,2%
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	5,7%	3,3%	+2,4 p.p.	3,6%	+2,1 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,2	4,9	6,1%	4,4	18,2%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	7,0%	4,7%	+0,5 p.p.	3,9%	+0,8 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	4,6	4,1	12,2%	3,5	31,4%

Finalizamos o trimestre com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$465 milhões, e adicionando o recurso proveniente da 15ª emissão de debêntures liquidada em novembro de 2021, chegamos à **R\$1,2 bilhão**, suficiente para cobrir nossas amortizações até meados de 2025. No 3T21, a dívida líquida encerrou o período em R\$2,3 bilhões. Realizamos, nesse trimestre, o pagamento de R\$164 milhões, líquido do caixa das empresas adquiridas, referente às aquisições da Marvel, Rodomeu e TPC, e chegamos a um prazo de amortização da dívida líquida de 5,2 anos, ante 4,9 anos no 2T21. Este alongamento de prazo se deu pelo Reperfilamento de R\$ 699 milhões de compromissos financeiros da 10ª e da 12ª emissões de debêntures, que seriam pagas integralmente até 2025, porém foram postergadas para pagamento até 2028. Adicionalmente, conforme informado acima, após o fechamento do 3T21, fizemos também o Reperfilamento da 11ª emissão de debêntures, postergando compromissos que totalizam R\$397 milhões com vencimento entre os anos de 2022 e 2025 para os anos de 2026 a 2028 (ver Mensagem da Administração). Se considerarmos a 15ª emissão de debêntures e o Reperfilamento da 11ª emissão o prazo médio da dívida líquida fica em 6,4 anos. Apresentamos um custo médio da dívida líquida de 7,5% a.a. no 3T21 ante 5,0% no 2T21, reflexo do aumento do CDI nos últimos meses, e da adição do endividamento da Marvel e TPC, que até sua renegociação, apresentou taxas mais altas que o histórico da JSL. Além disso, a Companhia possui hoje, em banco de primeira linha, uma linha de capital comprometido contratado e disponível de R\$200 milhões.

Neste trimestre também tivemos alteração da perspectiva de **rating** de “neutra” para “positiva” pela S&P, com manutenção do rating de B+ na escala global e brAA na escala nacional.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	3T21	2T21	3T20
Dívida líquida / EBITDA-A	2,7x	2,3x	2,1x
Dívida líquida / EBITDA	3,0x	2,7x	3,1x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	4,3x	4,8x	3,2x
EBITDA UDM	786,4	719,9	432,0
EBITDA-A UDM	869,8	846,7	623,5

O indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA da JSL no 3T21 considerando a dívida líquida e EBITDA UDM, com data-base de setembro de 2021 da Fadel, TransMoreno, TPC, Rodomeu e Marvel é de 3,0x. Essa movimentação deve-se principalmente a maiores desembolsos de *Capex*, necessários para suportar a mobilização de novos contratos, a renovação da frota das empresas adquiridas e aos pagamentos das aquisições. A relação Dívida líquida / EBITDA Adicionado é de 2,7x. Os valores atuais desses indicadores permitem o crescimento orgânico e via aquisições respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia. Para o cálculo dos indicadores, é utilizado EBITDA e EBITDA-A combinados entre JSL e empresas adquiridas, conforme tabela abaixo.

Resultados Combinados (R\$ mm)	JSL	Fadel	Rodomeu	Transmoreno	TPC	Marvel
EBITDA UDM	468,0	114,5	14,7	36,2	90,5	62,5
EBITDA-A UDM	538,2	117,6	14,9	36,2	92,6	70,3

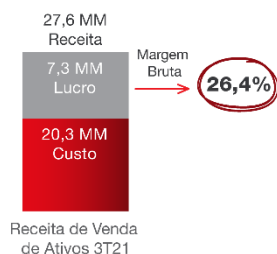
Valorização dos Ativos – *Hedge* para o Custo de Endividamento

É importante destacar que observamos forte valorização nos nossos ativos operacionais (caminhões, máquinas e equipamentos) que atualmente estão contabilizados com valor total de R\$2 bilhões. Se considerarmos a margem bruta de venda de ativos do 3T21, de aproximadamente 26%, e aplicarmos sobre o valor imobilizados, teremos cerca de R\$529 milhões de geração de valor adicional, o que é mais que suficiente para contrapor a elevação da taxa básica de juros do país. O valor adicional estimado nesse exercício de potencial de valorização dos ativos representa 3,4x a despesa financeira líquida (resultado financeiro consolidado) dos últimos doze meses, ou 2,6x a despesa financeira líquida do 3T21 anualizado.

Transformação no Valor dos Ativos

Margem de Venda de Ativos de 3T21

R\$ MM, %



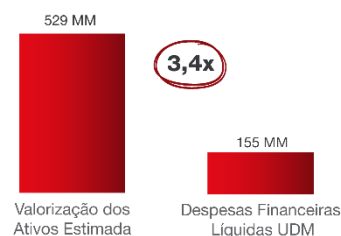
Valorização Estimada do Ativo Imobilizado

R\$ MM, %



Valorização dos Ativos vs Despesas Financeiras

R\$ MM





Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	3T21	3T20	▲ A / A	2T21	▲ T / T	9M21	9M20	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	269,4	53,9	399,6%	114,6	135,1%	448,5	270,0	66,1%
Expansão	151,4	43,1	251,0%	51,7	192,8%	256,3	228,8	12,0%
Renovação	90,8	4,0	2178,6%	56,9	59,5%	151,8	14,7	933,9%
Outros	27,1	6,8	299,1%	6,0	352,4%	40,4	26,5	52,5%
Investimento bruto por tipo	269,4	53,9	399,6%	114,6	135,0%	448,5	270,0	66,1%
Caminhões	206,9	11,8	1655,8%	90,2	129,4%	326,8	155,0	110,9%
Máquinas e Equipamentos	22,5	11,9	89,9%	8,8	155,8%	53,9	38,3	40,6%
Veículos Leves	12,7	13,5	-6,2%	6,9	84,2%	24,0	31,7	-24,3%
Ônibus	0,0	9,9	-99,8%	2,7	-99,3%	3,4	18,6	-81,5%
Outros	27,1	6,8	299,1%	6,0	352,4%	40,4	26,5	52,5%
Receita de Venda de Ativos	28,0	73,6	-61,9%	20,8	34,8%	64,1	143,8	-55,4%
Total Investimento Líquido	241,3	(19,7)	n.a	93,8	157,3%	384,4	126,2	204,7%

O Capex bruto totalizou R\$269 milhões no 3T21, 5,0x comparado ao 3T20, mostrando uma retomada de crescimento, majoritariamente pela mobilização dos novos contratos celebrados em setores como papel e celulose, mineração e alimentos e bebidas com operações dedicadas. A venda de ativos foi reduzida na comparação com o 3T20 em 62%, por conta dos ativos que foram mantidos na operação para absorver o aumento de demanda, levando a um Capex líquido de R\$241 milhões no período. Ressaltamos que o modelo balanceado entre operações intensivas em ativos nos proporciona a capacidade de expandir o relacionamento de longo prazo com os clientes.

Além da expansão e renovação da frota, nosso Capex também é direcionado à expansão do parque tecnológico. Estes investimentos geram benefícios como maior visibilidade de cargas, redução de custos logísticos por meio de aumento de produtividade da Companhia e dos nossos clientes e visam, cada vez mais, um atendimento diferenciado.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	3T21 UDM	3T21 Anualizado
EBIT	532,2	547,0
Alíquota efetiva	22%	25%
NOPLAT	416,3	409,6
Dívida Líquida período atual	2.349,5	2.349,5
Dívida líquida período anterior	1.631,3	2.099,9
Dívida líquida média	1.990,4	2.224,7
PL período atual	1.345,2	1.345,2
PL período anterior	1.415,8	1.403,2
PL médio	1.380,5	1.374,2
Capital Investido período atual	3.694,7	3.694,7
Capital Investido período anterior	3.047,1	3.503,1
Capital Investido médio	3.370,9	3.598,9
ROIC	12,3%	11,4%

O ROIC UDM no 3T21 foi 12,3%, e considera todas as nossas aquisições, incluindo a Marvel, com seus resultados dos últimos doze meses combinados.



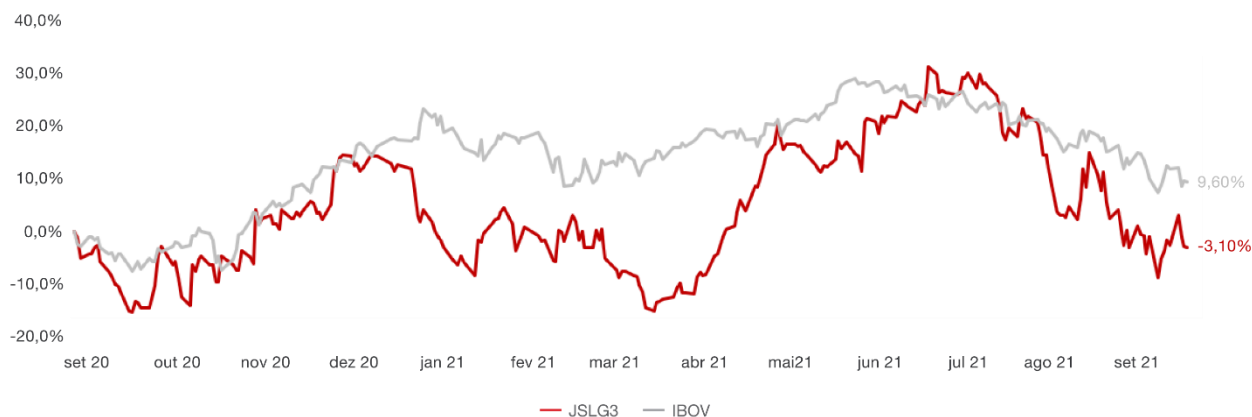
Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	3T21	2T21	1T21	9M21	2020	2019
EBITDA	198,2	211,7	127,8	537,7	432,0	514,0
Capital de Giro	11,0	(28,1)	(59,0)	(76,1)	9,0	(15,0)
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	20,2	14,4	14,0	48,6	167,0	161,0
Capex Renovação	(56,7)	(56,9)	(3,0)	(116,6)	(67,9)	(72,0)
Itens Não Caixa e outros	2,1	3,8	8,0	13,9	3,0	(18,0)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	174,8	144,9	87,8	407,5	543,1	570,0
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(25,0)	25,0	-	(110,0)	(7,0)
(-) Capex outros	(27,6)	(5,8)	(7,0)	(40,4)	(35,0)	(37,0)
Caixa gerado antes do crescimento	147,3	114,1	105,8	367,2	398,1	526,0
(-) Capex Expansão	(154,6)	(51,7)	(50,0)	(256,3)	(225,1)	(258,0)
(-) Aquisição de empresas	(164,4)	(50,1)	-	(214,5)	(150,0)	-
Fluxo de Caixa Livre	(171,8)	12,3	55,8	(103,7)	23,0	268,0

O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL foi de R\$ 367 milhões nos 9 meses acumulados de 2021. O Fluxo de caixa livre, após o crescimento, apresentou um desembolso de R\$ 104 milhões, em função do Capex Expansão para implantação dos novos contratos celebrados no período e também dos pagamentos pelas aquisições.

Performance das Ações

Desempenho das Ações desde o IPO em 09/09/2020



No fechamento de 30 de setembro de 2021 a cotação de JSLG3 foi R\$9,30, com recomendação de compra dos sete analistas que cobrem o papel – BTG Pactual, Eleven Financial Research, Itaú BBA, JP Morgan, Nau Securities Limited, XP e Bradesco BBI. A seguir apresentamos um quadro resumo com as recomendações.

Corretora	Analista	Recomendação	Preço-Alvo
BTG	Lucas Marquiori	Compra	R\$16,00
Eleven	Alexandre Kogake	Compra	R\$14,00
Itaú	Thais Cascello	Compra	R\$15,00
JP Morgan	Fernando Abdala	Compra	R\$12,50
NAU	Alejandro Demichells	Compra	R\$13,00
XP	Pedro Bruno	Compra	R\$12,00
Bradesco BBI	Victor Mizusaki	Compra	R\$17,00
	Média		R\$14,21



Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	3T21	2T21	▲ T / T	3T20	▲ A / A	9M21	9M20	▲ A / A
Lucro Líquido Total	83,1	93,1	-10,8%	17,4	377,0%	218,3	10,5	1983,8%
Resultado Financeiro	50,5	27,5	83,9%	41,9	20,5%	110,1	139,5	-21,1%
IR e contribuição social	3,2	34,8	-90,9%	4,3	-26,5%	47,8	(10,5)	-555,0%
Depreciação e Amortização	61,5	56,3	9,3%	54,3	13,3%	161,6	170,9	-5,5%
EBITDA	198,3	211,7	-6,3%	118,0	68,1%	537,8	310,4	73,2%
Custo de Venda de Ativos	20,3	14,8	37,1%	71,3	-71,5%	48,7	139,7	-65,1%
EBITDA-A	218,6	226,5	-3,5%	189,3	15,5%	586,5	450,2	30,3%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	(127,1)	-100,0%	-	n.a	(127,1)	-	n.a
Provisões	-	27,3	-100,0%	-	n.a	27,3	-	n.a
Outros	-	11,9	-100,0%	-	n.a	11,9	(4,4)	-370,4%
EBITDA Recorrente	198,3	123,8	60,1%	118,0	68,1%	449,9	306,0	47,0%
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,2%</i>	<i>13,7%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>-0,0 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	3T21	2T21	▲ T / T	3T20	▲ A / A	9M21	9M20	▲ A / A
Lucro Líquido	83,1	93,1	-10,8%	17,4	377,0%	218,3	10,5	1983,6%
Créditos Extemporâneos Líquidos	(18,2)	(83,9)	-78,3%	-	n.a	(102,1)	-	n.a
Baixa Contábil de Benefícios	-	6,0	n.a	-	n.a	6,0	-	n.a
Provisões	-	10,6	n.a	-	n.a	10,6	-	n.a
PPA	3,4	-	n.a	-	n.a	3,4	-	n.a
Outros	-	18,9	n.a	-	n.a	24,5	-	n.a
Lucro Líquido Ajustado	68,2	44,8	52,4%	17,4	291,7%	160,6	10,5	1433,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>5,8%</i>	<i>4,9%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>2,4%</i>	<i>+3,4 p.p.</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,5%</i>	<i>+4,9 p.p.</i>

Impacto de R\$18,2 milhões com reversão na linha de imposto de renda devido a decisão do STF sobre o valor aferido pela contabilização do crédito extemporâneo de PIS e Cofins sobre o ICMS na base de cálculo apresentado no 2T21.

O valor de ajuste de R\$3,4 milhões na linha de PPA refere-se ao valor de amortização dos itens de alocação de preço das aquisições realizadas no período.



Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	149,0	114,2	82,4	Fornecedores	187,2	215,5	114,7
Títulos e valores mobiliários	312,5	551,4	896,9	Risco sacado a pagar	-	(0,0)	2,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1	13,2	Empréstimos e financiamentos	74,1	51,4	38,2
Contas a receber	1.161,6	1.022,9	711,0	Debêntures	1,5	4,7	78,3
Estoques	56,0	52,1	46,5	Arrendamento financeiro a pagar	25,4	15,8	31,0
Impostos a recuperar	86,9	38,4	51,1	Arrendamento por direito de uso	59,8	45,0	34,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	89,3	118,8	250,8	Obrigações sociais e trabalhistas	278,9	227,9	157,9
Outros créditos	3,6	13,5	22,0	Imposto de renda e contribuição social a recolher	23,5	-	0,2
Despesas antecipadas	26,4	26,9	18,0	Tributos a recolher	82,4	63,8	33,2
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	61,5	77,2	85,8
Dividendos a receber	-	-	-	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a pagar	-	0,0	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	60,7	55,9	55,5	Adiantamento de clientes	10,4	10,2	10,3
Adiantamentos a terceiros	33,0	25,6	29,2	Partes relacionadas	41,7	-	-
Total do Ativo Circulante	1.979,3	2.019,9	2.176,6	Aquisição de empresas a pagar	206,0	171,8	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	1.052,5	883,3	586,7
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	3,3	11,5	-	Empréstimos e financiamentos	1.600,8	1.441,8	976,5
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	39,5	32,8	Debêntures	1.093,4	1.100,1	1.170,6
Contas a receber	17,2	16,1	12,8	Arrendamento a pagar	20,4	33,5	50,2
Tributos a recuperar	240,0	256,5	54,3	Arrendamento por direito de uso	247,3	244,3	194,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	56,9	10,2	20,5	Tributos a recolher	27,2	25,8	0,8
Depósitos judiciais	66,6	49,9	45,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	359,6	362,1	38,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,4	26,9	17,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	150,3	78,5	14,3
Partes relacionadas	1,6	1,6	0,0	Partes relacionadas	1,6	1,6	-
Ativo de indenização por combinação de negócio	297,2	298,8	-	Outras contas a pagar	8,3	22,2	6,5
Outros créditos	13,4	14,3	3,4	Aquisição de empresas a pagar	321,0	278,0	78,6
Total do Realizável a Longo Prazo	732,7	725,2	186,7	Total do passivo não circulante	3.829,9	3.587,9	2.530,3
Investimentos	-	-	-	Total do patrimônio líquido	1.345,2	1.258,9	1.069,8
Imobilizado	2.654,9	2.161,9	1.563,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.227,5	5.730,0	4.186,7
Intangível	860,7	822,9	259,8				
Total	3.515,6	2.984,9	1.823,5				
Total do ativo não circulante	4.248,3	3.710,1	2.010,1				
Total do Ativo	6.227,5	5.730,0	4.186,7				

Anexo III – Segmentos Operacionais

Os principais serviços do nosso portfólio estão agrupados em:

- **Operações de Logística Dedicada:** Representou 36% da Receita Líquida no 3T21 e tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e *softwares* de monitoramento em tempo real, logística de *commodities* e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria-prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das *commodities* e da atividade industrial do país, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração.
- **Transporte Rodoviário de Cargas:** Representou 39% da Receita Líquida no 3T21. Baseado em contratos B2B de longo prazo (perfil de 24 a 36 meses) via operação predominantemente *Asset Light* resultando em uma baixa necessidade de investimento para reposição de ativos e expansão da operação. Possui uma rede com mais de 55.000 caminhoneiros terceiros e agregados cadastrados, que confere atuação capilarizada e tecnologia que integra nossos clientes aos caminhoneiros e aos clientes dos nossos clientes. Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo. A aquisição da Rodomeu adiciona um importante segmento, o de transporte de gases comprimidos.
- **Distribuição Urbana:** Representou 12% da Receita Líquida no 3T21. Distribuição na última milha com abastecimento dos PDVs (Pontos de Vendas) localizados em grandes centros urbanos, em carga fechada ou fracionada, e gestão e retorno das embalagens. Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. O segmento é focado no B2B com contratos com duração média de um a dois anos. A depender do perfil da operação contratamos motoristas caminhoneiros terceiros e agregados com veículos específicos para a distribuição de cada tipo de produto ou utilizamos frota própria, como é o caso da operação da Fadel. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A JSL e a FADEL possuem operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo.
- **Serviços de Armazenagem:** Representou 14% da Receita Líquida no 3T21. Gestão de cerca de 1.000.000 m² de armazéns dedicados e multiclente realizando o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. Com a TPC, adicionamos uma operação de fracionados e também passamos a atuar no setor de Cosméticos, Telecomunicações e Farmacêutico.



Anexo IV – Descrição das Empresas Adquiridas



A Fadel está entre as 20 maiores empresas do setor, atua prestando serviços de Distribuição Urbana, Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias e Logística Interna e está presente nos setores de bebida, alimentos, bens de consumo e iniciou atividades no comércio eletrônico (e-commerce), seu perfil operacional é Asset Heavy apesar de também prestar alguns serviços no modelo Asset Light. A aquisição da companhia marcou um movimento estratégico de aumento da nossa participação no segmento de distribuição urbana no setor de alimentos e bebidas, ampliação de portfólio e ganhos financeiros imediatos através da captação de sinergias.



A TransMoreno é um Player relevante no transporte de veículos novos no cenário nacional, tem duas das principais montadoras do país em seu portfólio e transporta veículos para o seu destino final nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Em 2019, a companhia transportou 197,5 mil. A empresa atua em um segmento complementar ao da JSL, que nos traz sinergias com as oportunidades de cross-selling em um segmento onde a JSL possui um portfólio vasto de serviços e clientes. Benefícios e vantagens competitivas capturados através da geração de sinergias e oportunidades de adição de novos contratos.



A TPC é uma empresa que opera em modelo Asset Light focada na operação de armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha (last mile) e logística reversa. Está inserida principalmente nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico, além disso possui uma base de clientes privados líderes em seus segmentos e públicos, a exemplo de: Natura (cliente há mais de 10 anos), Puma, Alpargatas, 3M, Braskem, Whirlpool, Claro, 3M, Chanel, Prefeitura da Cidade de São Paulo, entre outros. Em 2019, a TPC foi eleita como Melhor Operador Logístico pela editora OTM e ABOL, Associação Brasileira de Operadores Logísticos, além de prêmios recebidos dos seus principais clientes, como Natura, Avon, Claro e Infraero. A combinação com a TPC adiciona escala e traz sinergias ao negócio de armazenagem e logística interna da JSL – que atualmente opera cerca de 140.000m² de armazéns – soma ao portfólio novos serviços como as operações dedicadas in house e a distribuição fracionada de encomendas – last mile. Conjuntamente, as operações de distribuição urbana na última milha da JSL, FADEL e TPC serão responsáveis por 56 mil entregas por dia.



Rodomeu é especialista transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui (i) Gases e Químicos, atuando na transferência e distribuição de produtos químicos (GLP, amônia, propano, propeno, butano, buteno, butadieno, peróxido de hidrogênio, entre outros); (ii) Máquinas e Equipamentos, transportando máquinas para a construção civil, máquinas e implementos agrícolas, produtos metalúrgicos, siderúrgicos, dentre outros; (iii) transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia, alimentícios.



A Rodomeu atua também em operações especiais sendo, há 12 anos, a transportadora oficial do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. A aquisição da Rodomeu visa aumentar a nossa escala e participação no segmento de transporte especializado de cargas de alta complexidade, de máquinas e equipamentos agrícolas e para a construção civil e carga geral, e a entrada no segmento de gases comprimidos, trazendo mais diversificação na exposição setorial.



A Marvel possui atualmente uma das maiores frotas próprias de transporte internacional de refrigerados na América do Sul, com mais de 1,1 mil ativos operacionais, com caminhões com idade média de aproximadamente 3,6 anos. A Transação visa gerar ganho de escala, incrementar a participação da JSL no segmento de transporte de cargas refrigeradas, congeladas e secas (voltadas para o segmento de alimentos) e aumentar a presença em outros países da América do Sul, em linha com o planejamento estratégico de aumentar a relevância da companhia como player global.



Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no terceiro trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T20 e 1T21, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: **9 de novembro de 2021**, terça-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**
09:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:
Brasil: +55 (11) 4090-1621
Demais países: +1 (412) 717-9627

Código de acesso: JSL
Webcast: www.jsl.com.br/ri

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:
Tel: +55 (11) 2377-7178 | ri@jsl.com.br | www.jsl.com.br/ri